



ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES

# ENSINAR É INVESTIGAR

Nº. 1 JUNHO / 96

BOLETIM INFORMATIVO

Sede: Praça Aniceto do Rosário, 3, 3º Dto 1170 Lisboa ☎ 8135092

Centros de Trabalho: Escola nº 157, Calçada da Tapada 1300 Lisboa ☎3620143 / Escola nº 114 Bairro de Francos 4100 Porto ☎6066212

## EDITORIAL

### COMO NASCE UM MOVIMENTO PEDAGÓGICO

*Um, mais um, mais um  
E ainda um, outro ainda  
E outros, mais.*

*Um cada vez, que se adiciona  
A todos aqueles que estão lá,  
Tantas vezes apenas um.*

*Todos os que vão, que se juntam  
Que não são uma adição  
Mas outra coisa.*

*Onde a cidade cria corpo  
Onde o seu sopro toma voz*

*Tacteia o seu futuro  
(Guillevic)\**

Penso poder identificar o nosso **Movimento Pedagógico** com este poema de Guillevic, pelas ideias de construção, desenvolvimento, autonomia, cooperação e solidariedade que ele encerra.

Tudo começou com a inabalável vontade da Dra. Maria da Luz Leitão e pelo seu desejo de resolver problemas sentidos na sua prática pedagógica não de uma forma empírica como habitualmente acontecia, mas através de uma prática estruturada em moldes científicos. Sonho, desejo firme, investimento e persistência na defesa de uma prática investigativa que fosse catalizadora da autoformação dos professores nela envolvidos.

\* poema utilizado no Modelo Pedagógico "Ensinar é Investigar", no início da unidade temática "O Meio local" - 3º Ano de escolaridade.

A ela se foram juntando "*um, mais um, "e outros, mais",* outros que foram seus colaboradores, reagindo contra a acomodação do Ensino e ávidos de coisas novas que ajudassem a dar resposta a muitas das preocupações sentidas no dia a dia profissional. Desejosos de que a Escola se tornasse mais eficaz, mais atraente e inovadora, de forma a que dela pudessem transbordar o entusiasmo, a alegria e um desejo continuado de aprender.

*"Não foi a certeza nem a segurança que me levaram a empreender este trabalho dia a dia, ano após ano..."* E. Morin

Também para o "**Ensinar é Investigar**" foram percursos difíceis, vontades e ideias se cruzaram, conhecimentos se debateram, rupturas se fizeram para levar a bom termo um projecto, o nosso Projecto que tanto sentido e motivação veio trazer à nossa vida profissional.

Pouco a pouco a força e coragem na resolução de situações imprevistas, os desafios enfrentados, as afirmações pessoais e de grupo, nos foram tornando cada vez mais fortes, cooperantes e solidários, autónomos e criativos. "*Tantas vezes apenas um*", "*... que se juntam*", "*Que não são uma adição*", "*Mas outra coisa!*"

Foi o pulsar deste "*corpo*" que nos moveu a tomar a iniciativa de criar a **Associação de Professores Ensinar é Investigar**.

E, embora "*tacteando o futuro*" temos a esperança que possamos continuar a ser um "*corpo*" e uma "*voz*" cada vez mais fortes na qualidade do Ensino e das Aprendizagens no nosso País.

Maria Helena Oliva

## ACTIVIDADES - 1995

### INSTALAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

Esta foi uma das vertentes em que se desenrolou a nossa actividade. Neste momento contamos com dois Centros de Trabalho, um a funcionar em Lisboa, o outro no Porto. Para a cedência destes espaços contamos com o apoio das Câmaras Municipais de Lisboa e do Porto e dos Conselhos Escolares das Escolas nº157 de Lisboa e nº114 do Porto, representados pelos seus Directores.

### FORMAÇÃO

#### Formação de Professores

Uma outra vertente que nos absorveu foi o apoio à difusão do Modelo Pedagógico e do método de trabalho do Ensinar é Investigar, no circuito de Formação de Professores.

Neste âmbito para além de acções de sensibilização e acções de formação periódicas em vários locais, realizaram-se **19 acções de formação** num total de 26 turmas, abrangendo aproximadamente, 750 formandos. Estas acções distribuíram-se por 19 Centros de Formação das Associações de Escolas, com quem a Associação estabeleceu protocolos.

É ainda de destacar a realização dos seguintes **seminários** subordinados aos temas:

**Plano de Revitalização do primeiro ciclo** - uma prioridade do fim do século XX. Realizou-se no Porto e foi orador o Dr. Joaquim Azevedo com a participação das Coordenadoras do Núcleo do Porto.

**Estruturação do Sistema de Numeração** Realizou-se no Porto e foi orientado pela prof. Sofia Freitas.

#### No primeiro ciclo, a sala de aula será o mais importante?

Realizou-se em Ponte de Sor e teve como oradores: Prof. Doutor Natércio Afonso, na altura Vice-Presidente do I.I.E.,

Dr. João Belém, professor da E.S.E. de Portalegre

Prof. Maria Helena Oliva do Ensinar é Investigar

Dr. Domingos Bento, director do C. F. "Prof" Sôr".

## ENSINAR É INVESTIGAR

### Formação de Formadores

Foi igualmente nossa preocupação o alargamento do leque de formadores tendo sido outorgado um protocolo com a E.S.E. de Setúbal que apresentou candidatura ao Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua de um **Curso de Formação de Formadores para o Ensinar é Investigar**. O Curso foi acreditado, mas não foi financiado pelo FOCO, pelo que não se realizou em Setúbal.

No entanto, graças ao financiamento do Governo Regional da Madeira, o Curso veio a realizar-se na cidade do Funchal, distribuído por 5 módulos num total de 120 horas.



Trabalho de grupo ... sua apresentação (2ª foto)  
(Curso de Formação de Formadores no Funchal)



### PUBLICAÇÕES

O lançamento do Vol.II "**Eu e os Outros**" de Um Itinerário Pedagógico, constituiu um momento importante na vida da Associação. Este volume rapidamente se esgotou e aguarda-se que o I.I.E. proceda à sua reedição.

## ACTIVIDADES - 1996

### APRESENTAÇÃO PÚBLICA DA ASSOCIAÇÃO

No passado dia 8 de Fevereiro, no auditório da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação de Lisboa foi feita a Apresentação Pública da nossa Associação, durante um Encontro subordinado ao tema “Ensinar é Investigar - Investigação e Formação de Professores”.

Foi presidida por Sua Excelência a Senhora Secretária de Estado de Educação e Inovação, Professora Doutora Ana Benavente, tendo ainda como oradores: Dr. Joaquim Azevedo, Professor Doutor António Nóvoa, Dra. Maria da Luz Leitão e Dra. Isabel V. Pires (Presidente da Associação). Honraram-nos também com a sua presença representantes do IIE, das DREs, Inspeção Geral do Ensino, Instituições do Ensino Superior, CFAEs, PEPT, CEFPE e outros.



## ENSINAR É INVESTIGAR

### EXPANSÃO DA REDE DE FORMAÇÃO

#### Acções de Sensibilização

Foram-nos solicitadas algumas acções de sensibilização ao Ensinar é Investigar, tendo já sido realizadas, uma na cidade do Funchal, promovida pelo Sindicato dos Professores da Madeira e outra em Samora Correia.

Estão também previstas outras acções de sensibilização a realizar no Funchal, Ribeira de Pena, Aveiro, Coruche e Setúbal.

#### Formação de Professores

A excessiva redução de destacamentos não nos tem permitido fazer o tipo de formação que defendemos e que gerou um verdadeiro entusiasmo entre os vários actores educativos implicados no processo, incluindo pais e alunos. Ficámos limitados à formação promovida pelos Centros.

Para uma maior eficácia da formação, a Associação irá empenhar-se **junto do Ministério da Educação para obter os apoios necessários** que permitam um **acompanhamento directo e sistemático da prática pedagógica** aos professores interessados.

Foram apresentadas candidaturas de Acções de Formação do Ensinar é Investigar pelos seguintes **Centros de Formação**: Braga Sul, Viana do Castelo, Ponte de Lima, Didaskália e Rui Grácio/ Porto, Vila Nova de Gaia, Espinho, Maia, Gondomar, Bastos, Fafe, Felgueiras, Marco de Canaveses, Dr. Egas Moniz/ Estarreja, Professor/ Matosinhos, Sebastião da Gama/S. Tirso, A Pensar no Futuro/ Lousada, Paços de Ferreira, Valongo, Associação de Professores de Amarante., Prof<sup>o</sup> Sôr / Ponte de Sôr, António Sérgio e À Descoberta/ Lisboa, Zona Oriental do concelho de Loures/ Sacavém, NovaFoco / Cacém, Almada Tejo / Almada, S.Sebastião/ Setúbal.

Está previsto um **Encontro Nacional de Professores** para 29 e 30 de Outubro de 1996 em Lisboa. Recomenda-se aos interessados em participar com a **apresentação de alguns aspectos da sua experiência**, no âmbito do Ensinar é Investigar que nos enviem **até finais de Julho um resumo do trabalho**, cuja duração não exceda 30 minutos.

### Formação Especializada

Neste domínio a Associação celebrou protocolos com a ESE do Porto e Universidade de Abrantes que apresentaram candidaturas ao Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua para um **Curso de Formação de Formadores para o Ensinar é Investigar**. Já foi obtida acreditação e aguarda-se financiamento.

Para a frequência destes cursos foram fixados os seguintes requisitos por ordem de prioridade:

- participação progressiva e contínua no Projecto Ensinar é Investigar ao longo dos 4 anos de escolaridade;
- participação progressiva e contínua no Projecto ao longo da 1ª Fase de escolaridade;
- participação não progressiva e descontínua, em anos completos.

Na sequência do primeiro curso realizado no Funchal o Centro de Formação do Sindicato de Professores da Madeira apresentou nova candidatura para um segundo curso de aprofundamento. À data em que se redige esta notícia, ainda se não conhece a decisão.

Está em curso diligências para a criação do **Centro de Formação da Associação de Professores Ensinar é Investigar**.

### PUBLICAÇÕES

Além deste boletim, para o qual pedimos a **colaboração dos sócios**, faz parte do nosso plano para 96 a publicação do Vol. III " **O Meio Envolvente**" de Um Itinerário Pedagógico, e que ficará dependente, de forma decisiva, das possibilidades da entidade editora - o IIE.



## ENSINAR É INVESTIGAR

### COMUNICAÇÃO

Pela importância de que se reveste pareceu-nos oportuno reproduzir aqui um excerto da comunicação feita pelo Dr. Joaquim Azevedo na Apresentação Pública da nossa Associação.



ENSINAR

É INVESTIGAR

ENSINAR

É ESCUTAR

**"Educar um aluno é, antes de mais, escutá-lo.** A educação escolar, a escola, nesta linha de pensamento, tem de ser, antes de mais, **a escola da escuta**, para poder vir a ser uma escola com diversidade, com a riqueza que deflui da liberdade e para a liberdade.

E como diz Michel Crozier *"só aquele que sabe escutar poderá fazer da sua palavra um acto da comunicação."*

Os professores do Ensinar é Investigar sabem-no bem, sabem que a escuta é um procedimento interactivo elementar quando nos dão, por exemplo testemunhos como estes:

*"a presunção de ser só eu a saber foi-me retirada subtilmente pelo meu grupo de crianças."*

*ou "passei a falar menos e a envolver-me nas discussões dos alunos como moderadora, procurei libertar o seu pensamento que até então mantinha acorrentado ao meu..."*

*ou ainda, "Se foi difícil! Mas foi aliciante descer da cátedra, ser um no grupo que avançava, planeava, descobria, avaliava..."*

Os professores do Ensinar é Investigar cultivam, certamente, com esforço e brio profissional, **uma das sábias atitudes matriciais da educação: a escuta.** Ela cria as condições ambientais imprescindíveis ao "choque com a realidade" e este, por sua vez, é a base decisiva para a mudança, lenta e séria, de percepções, lógicas de actuação, procedimentos técnicos dos professores."

## NOTÍCIAS

### MAIS UM PROJECTO...

O Programa **Ciência Viva** do Ministério da Ciência e Tecnologia apoia o Projecto do Estudo Experimental das Ciências **Mais Cientistas de Palmo e Meio** que envolve oito escolas e sessenta e sete professores do 1º Ciclo do Ensino Básico na sua maioria a aplicar o **Modelo Pedagógico Ensinar é Investigar**.

Os temas a abordar far-se-ão de uma forma integrada no currículo, sendo a metodologia utilizada, a que o **Ensinar é Investigar** preconiza. Pretende-se criar no aluno a aquisição de atitudes científicas, partindo dos factos do quotidiano da criança para a reflexão dos fenómenos observados e trabalhados.

A **formação científica dos professores** que no terreno desenvolvem o projecto **Mais Cientistas de Palmo e Meio**, estará a cargo da Dra. Paulina Mata, professora investigadora da Universidade Nova.

Esta formação será realizada no Centro de Trabalho da Associação de Professores **Ensinar é Investigar**, a entidade proponente.

### FORMAÇÃO PARA 1997

Para além das candidaturas apresentadas nos Centros de Formação já enumerados na página 2 em **Formação de Professores/ 96**, há a acrescentar para 1997 os seguintes CFAEs: Ceforg/ Porto, São Sebastião/ Setúbal, Coruche e Educativ/ Benavente.

O **ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES** realizar-se-à nos dias 11 e 12 do mês de Março/97.

Neste Encontro serão oradores, entre outros:

Prof. Doutor Fernando Cabral Pinto (Instituto Piaget) que abordará um tema no âmbito da **Formação de Professores e da Investigação**;

Dra. Margarida Morais (ESE-Portalegre) que falará sobre um tema do domínio da **Supervisão Educativa**;

Prof. Dr. Rui Fernandes (ESE-Porto) que falará sobre **Observação de Comportamentos**;

Prof's. Dra. Mílce Ribeiro dos Santos (ESE-Porto) e Dra. Isabel Valente Pires que abordarão a **Relação Escola/ Família**;

Dra. Maria da Luz Leitão que falará sobre o tema **"De uma Investigação sobre os Professores para uma Investigação com os Professores"**.

**Inscrição já!** Preencha a ficha que junto se envia.

## CONVITE À REFLEXÃO

### ENSINAR A VOAR

Ao ler o nosso 1º Boletim Informativo fixei-me na página 4 - Comunicação  
Saltaram-me as palavras e a imagem.

Ensinar  
É Investigar

Ensinar  
É escutar.

Li, "Educar um aluno é, antes de mais, escutá-lo...", dizia o Dr. Joaquim Azevedo. Ele também está com um ar de escuta na imagem, também escutou o nosso Movimento Pedagógico, compreendeu-o e acreditou nele. Certamente, a sua presença é disso testemunho.

Eu acrescentaria outros pensamentos:

Ensinar  
É compreender

Ensinar  
É ajudar a crescer

Ensinar  
É ajudar a voar.

O mérito deste Projecto é que ele cria as condições ideais para a descoberta, apresenta desafios capazes de estimular o pensamento e a criatividade.

As actividades realizadas, entre as quais a observação e registo dos comportamentos dos alunos foram desafios à minha maneira de pensar e agir. Ajudaram-me a ser capaz de colocar as minhas ideias no papel para comunicar aos outros, a reflectir e a pesquisar novos meios de intervenção.

Aprendi a trabalhar em grupo e tornei-me mais autónoma, motivada e determinada.

Obrigada "Projecto Ensinar é Investigar".

Os meus agradecimentos à Dulce por me ter apoiado ao longo deste anos, por ter confiado nos meus erros. Deu-me a coragem para persistir.

Com a vossa orientação consegui **VOAR!**

**Maria Clotilde M. Castro**  
**Escola Pinheiro d'Além nº1**

## UMA ESCOLA... TAMBÉM DE PAIS

Foi na minha qualidade de mãe, e não por ser professora que tomei contacto pela primeira vez com o Modelo Pedagógico Ensinar é Investigar. Durante os 4 anos de escolaridade da minha filha Joana tive oportunidade de acompanhar o processo de ensino e aprendizagem, no âmbito deste Modelo Pedagógico.

Ao nível da aprendizagem da leitura e da escrita senti que houve desde o início um processo estruturado e consistente, por isso, gerador de competências. Este facto reforçou, desde logo, a auto-estima da Joana e facilitou todas as suas aprendizagens subsequentes.

Para além deste aspecto, gostaria de salientar as capacidades reveladas pela minha filha, ao nível do segundo e terceiro ciclos de escolaridade e que penso serem consequência dos processos de aprendizagem interiorizados no primeiro ciclo, nomeadamente a capacidade para desenvolver assuntos e aprofundar temas, a capacidade para a pesquisa e tratamento da informação escrita, a eficácia do trabalho no grupo e o desenvolvimento do seu sentido crítico, factores importantes para o seu desejo continuado de aprender.

De um modo genérico poderei dizer que a metodologia do Ensinar é Investigar acenta nas vivências e interesses das crianças e na interacção entre elas. Todo o ambiente pedagógico que se cria no grupo estimula as perguntas, as questões, as dúvidas, as suspeitas, as hipóteses, pontos de partida para todo um projecto de trabalho a desenvolver, com sentido e como tal motivador das suas próprias aprendizagens.

São os próprios alunos que, em colaboração com a própria professora, organizam o seu plano de trabalho, criando-se deste modo condições para que se desenvolva a sua capacidade de autonomia.

Estando inserida numa escola, onde existe um elevado número de crianças com dificuldades de aprendizagem desde logo compreendi que, pelas suas características, este Modelo Pedagógico poderia dar resposta às necessidades/dificuldades destas crianças.

Assim, decidi com entusiasmo iniciar a aplicação desta metodologia, tendo integrado em 1993 este Movimento Pedagógico.

*Maria Margarida Goulão*

## INFORMAÇÕES DE ÚLTIMA HORA

- O Vol.I "Da Criança ao Aluno" de Um Itinerário Pedagógico **não se encontra esgotado**, contrariamente ao que constou em alguns locais. O seu preço é de 2.000\$00 e pode ser adquirido no IIE - Lisboa, no NAPI - Porto, ou ainda na nossa Associação.
- Os nossos associados podem beneficiar de **25% de desconto**, concedido pelo IIE nas publicações do **Ensinar é Investigar**.
- Reforça-se o pedido de colaboração dos sócios com **sugestões e artigos** para o nosso boletim.
- Chama-se a atenção dos sócios que têm o **pagamento das quotas em atraso** para a necessidade de regularizarem a situação.

## CAMPANHA

*"UM, MAIS UM", "E OUTROS MAIS"*

É simples !

Basta que **cada sócio**,  
proponha um **novo sócio**.

E, na ficha que junto se envia,  
como é evidente.

Escreva nome e nº do sócio proponente !

E, lembrando o poema,  
vos deixo uma mensagem,  
mesmo em jeito de lição:

*Sejamos outra coisa...*

*"que não uma adição!"*

*Maria Helena Oliva*

A Associação de Professores do Ensinar é Investigar agradece à **Associação de Pais da Escola nº 157** a impressão deste boletim.